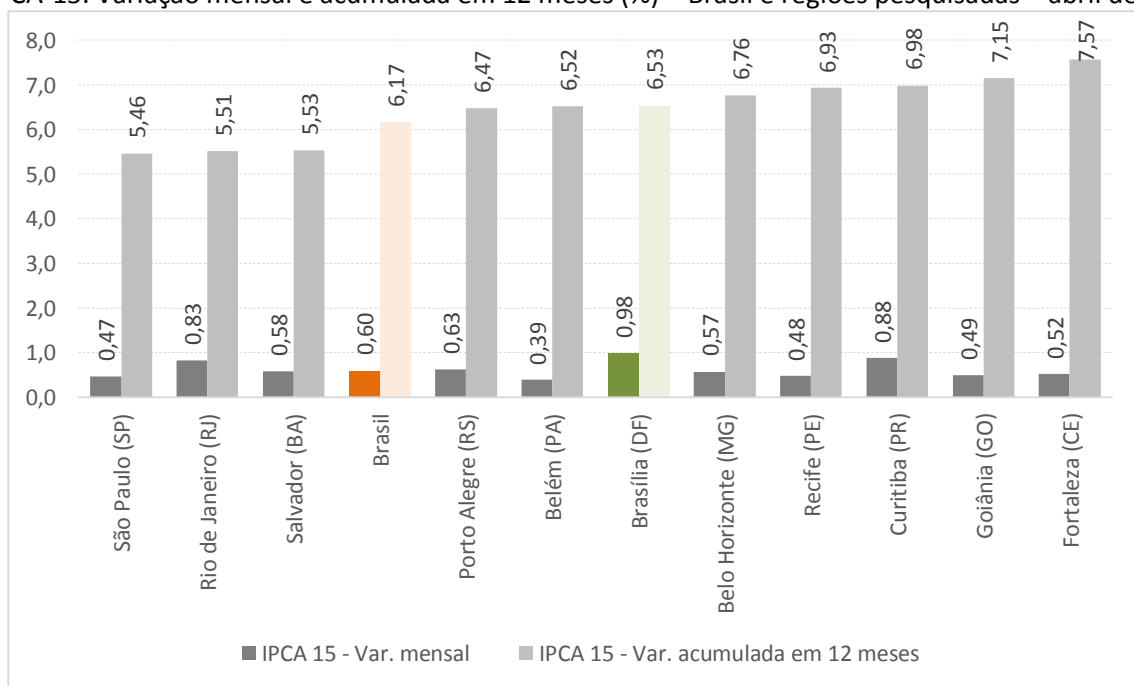


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Abril/2021

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em **0,98%** no período de 16 de março a 13 de abril.
- O resultado é o maior entre as principais capitais, ficando a 0,10 p.p do segundo colocado Curitiba (PR), cujo aumento foi de +0,88%.
- A principal contribuição positiva foi do grupo **Transportes (+0,67 p.p.)**.
- A **Gasolina** representou a maior alta entre os subitens (+0,67 p.p.).

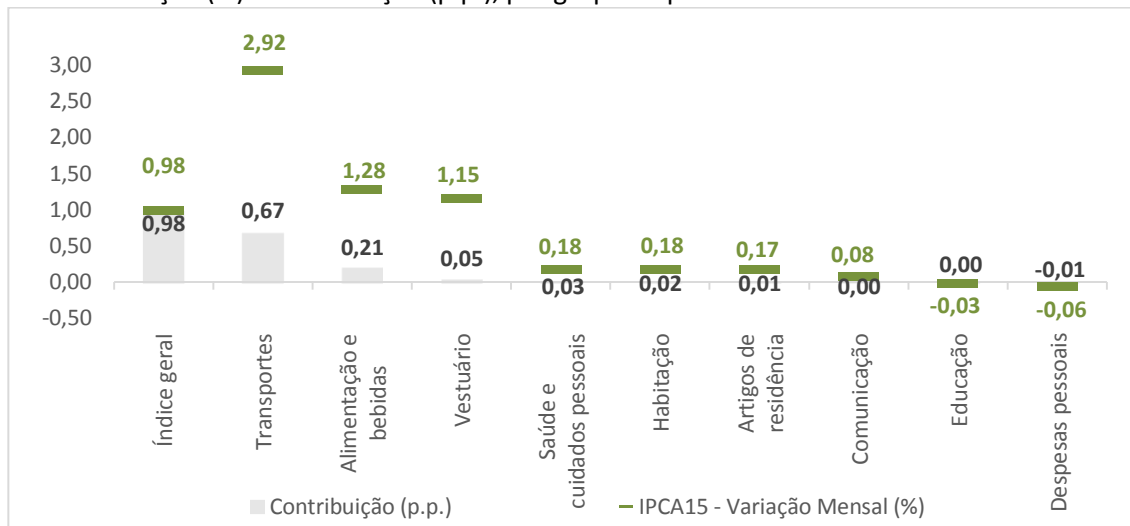
Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e regiões pesquisadas – abril de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O nível de preços praticados no DF se elevou em 0,98% na comparação com o mês anterior de acordo com os resultados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o IPCA-15 como é visto no Gráfico 1. O resultado mostra uma inflação acima da média nacional (0,60%) e é a maior variação entre as regiões pesquisadas. No acumulado em 12 meses, a capital federal registra inflação de 6,53%, valor que supera o limite superior estabelecido pelo Banco Central para o ano de 2021 (5,25%).

Em abril, a alta em *Transportes* representa o maior peso no índice geral (0,67 p.p), além de ser o grupo com a maior variação mensal (2,92%). Entre os nove grupos analisados pelo IBGE, apenas *Despesas pessoais* apresentaram variação e contribuição negativas no período (-0,06% e -0,01 p.p., respectivamente), como é mostrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.), por grupo de produtos – Distrito Federal – abril de 2021.

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

As Tabelas 1 e 2 mostram as contribuições de itens e subitens para o resultado geral, respectivamente. Nelas, é notável a variação do grupo *Combustíveis* (8,38%), que foi influenciado, em grande parte, pela alta da *Gasolina* (8,37%), repetindo o comportamento verificado no mês anterior. Suas contribuições foram as principais responsáveis para os resultados obtidos, com acréscimos de 0,71 p.p e 0,67 p.p, nessa ordem. Esses resultados derivam, principalmente, dos reajustes de preços nas refinarias impostos pela Petrobras. *Alimentação fora do domicílio* (+0,08 p.p) e *Veículo Próprio* (+0,04 p.p) foram os outros destaques positivos nos itens do IPCA-15.

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – abril de 2021.

Itens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	8,38	0,71
Alimentação fora do domicílio	1,38	0,08
Veículo próprio	0,35	0,04
Leites e derivados	3,20	0,03
Plano de saúde	0,66	0,03
Eletrodomésticos e equipamentos	-1,26	0,00
Tubérculos, raízes e legumes	-2,66	-0,01
Higiene pessoal	-0,73	-0,02
Recreação	-0,70	-0,02
Transporte público	-2,55	-0,07

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Entre as contribuições negativas, *Transporte público* registrou uma queda de 2,55% em seus preços, contribuindo com -0,07 p.p. Esse comportamento reflete, majoritariamente, a variação negativa observada no subitem de *Passagem aérea*, que se destacou com uma queda de 9,16% na variação mensal e garantiu um decréscimo de 0,08 p.p no índice geral.

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – abril de 2021.

Subitens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	8,37	0,67
Automóvel novo	1,33	0,06
Lanche	2,72	0,05
Refeição	0,94	0,04
Plano de saúde	0,66	0,04
Hospedagem	-1,55	-0,01
Pacote turístico	-2,72	-0,01
Produto para pele	-5,05	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-3,08	-0,04
Passagem aérea	-9,16	-0,08

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.